



A INSERÇÃO DA MÃE SOLTEIRA NO MERCADO DE TRABALHO

Bruno Henrique F. Bizan *

Leonardo Bergamo Basso Duarte *

Leonardo Siviero Vasque *

Luan de Lima Silva *

Murilo Sodré Santos *

Letícia Lini Gonzales *

Thomas Rocha Wendland*

Luiz Guilherme Leite Amaral ** - luiz.amaral@athonedu.com.br

Resumo: O trabalho apresenta uma análise sobre a situação das mães solteiras no mercado de trabalho, destacando as dificuldades que elas enfrentam para equilibrar suas responsabilidades familiares e profissionais, destacando que as mães solteiras muitas vezes enfrentam obstáculos, como a falta de apoio emocional e financeiro de um parceiro, o que pode resultar em maior pressão sobre essas mães. Para ajudar as mães solteiras a encontrar estabilidade no mercado de trabalho, o trabalho apresenta soluções práticas, como a criação de programas de assistência para cuidados infantis acessíveis e de qualidade, que contribuirão para aliviar a sobrecarga financeira associada ao trabalho para essas mães. Além disso, o texto destaca a importância de estabelecer e fortalecer políticas de licença parental remunerada, garantindo que as mães solteiras tenham o suporte necessário para equilibrar suas responsabilidades familiares e profissionais. O trabalho também destaca a importância de promover uma cultura corporativa inclusiva e de

combater a discriminação no local de trabalho com base na maternidade. Reforçar penalidades para empresas que discriminam ou desencorajam mães solteiras durante o processo de contratação é uma medida importante. Além disso, iniciativas educacionais e de treinamento podem ser implementadas para desenvolver habilidades profissionais e aumentar as oportunidades de emprego para mães solteiras.

Palavras-Chaves: Mulheres. Maternidade. Corporativo. Mercados de Trabalho.

Abstract: The work presents an analysis of the situation of single mothers in the job market, highlighting the difficulties they face in balancing their family and professional responsibilities, highlighting that single mothers often face obstacles, such as a lack of emotional and financial support of a partner, which can result in greater pressure on these mothers. To help single mothers find stability in the job market, the work presents practical solutions, such as creating affordable, quality child care assistance programs, that will help alleviate the financial burden associated with work for these mothers. Furthermore, the text highlights the importance of establishing and strengthening paid parental leave policies, ensuring that single mothers have the support they need to balance their family and professional responsibilities. The work also highlights the importance of promoting an inclusive corporate culture and combating discrimination in the workplace based on maternity. Strengthening penalties for companies that discriminate against or discourage single mothers during the hiring process is an important measure. Additionally, educational and training initiatives can be implemented to develop job skills and increase employment opportunities for single mothers.

Keywords: Women. Maternity. Corporate. Labor Markets.

1. Introdução

Ser mãe solteira e encontrar sucesso no mercado de trabalho é uma tarefa desafiadora devido às complexas interações entre responsabilidades familiares e profissionais. As mulheres que assumem esse papel muitas vezes enfrentam obstáculos significativos. Elas precisam equilibrar cuidar dos filhos sozinhas com as demandas de suas carreiras. A falta de apoio emocional e financeiro de um parceiro pode resultar em maior pressão sobre essas mães.

Elas frequentemente lidam com horários de trabalho inflexíveis, que podem tornar difícil o acompanhamento adequado de seus filhos. A necessidade de cuidados infantis confiáveis e acessíveis é um fator que pode ser complicado. Algumas mães solteiras relatam enfrentar estereótipos ou preconceitos que as prejudicam em termos de promoções e oportunidades de desenvolvimento de carreira. Isso pode ser particularmente desafiador quando se busca alcançar uma estabilidade financeira e proporcionar um ambiente seguro e confortável para seus filhos.

Recentemente houve uma notícia onde uma mãe estava prestes a realizar uma entrevista de emprego, e o recrutador acaba dizendo “Difícil contratar quem tem filho”.

Ainda com todas as circunstâncias citadas nas pesquisas como: “baixo ganho salarial, falta de experiência de trabalho e pouca formação educacional”, o preconceito das próprias empresas não é algo muito explorado nas pesquisas. Além de todos esses fatores, as pesquisas mostram o discurso de muitas mães informando que não há um incentivo das políticas públicas, tanto o incentivo de inserção das mães no mercado de trabalho, como a disponibilidade de serviços de apoio, como creches.

Políticas de apoio à maternidade, como licença parental remunerada, flexibilidade no local de trabalho e creches subsidiadas, e até mesmo o apoio das famílias desempenham um papel crucial em ajudar as mães solteiras a superar esses desafios e alcançar o sucesso no mercado de trabalho. Reconhecer e abordar as dificuldades enfrentadas por essas mulheres é essencial para criar um ambiente de trabalho mais inclusivo e igualitário, no entanto, infelizmente acaba ainda não sendo suficiente e a nossa pesquisa é justamente para dar visibilidade a esse tópico.

2. Problema

As mães solteiras frequentemente enfrentam desafios significativos relacionados à maternidade que afetam suas carreiras e bem-estar financeiro. Sendo elas:

Falta de oportunidades de avanço na carreira e dificuldade em encontrar emprego: Mães solteiras muitas vezes enfrentam dificuldades em encontrar empregos adequados às suas responsabilidades parentais. A necessidade de horários flexíveis ou trabalho remoto pode limitar suas opções de emprego, resultando em oportunidades de carreira limitadas. Restrições de tempo e energia devido às responsabilidades parentais podem dificultar o avanço na carreira para muitas mães solteiras. Isso pode resultar em progresso profissional limitado e menor remuneração ao longo do tempo.

Custos de cuidados infantis: O alto custo dos cuidados infantis representa um obstáculo significativo para mães solteiras que desejam trabalhar. As despesas com cuidados infantis frequentemente consomem uma parte considerável de seus salários, tornando o trabalho menos vantajoso financeiramente.

Falta de acesso a benefícios e proteções no local de trabalho: Em alguns casos, mães solteiras podem não ter acesso a benefícios essenciais, como seguro de saúde, licença remunerada, férias pagas e outros direitos trabalhistas que poderiam melhorar sua estabilidade financeira e qualidade de vida.

Empregadores estão cada vez mais reconhecendo os benefícios de políticas de apoio à maternidade. A discriminação e o preconceito relacionados à maternidade são desafios significativos enfrentados por mães solteiras no ambiente de trabalho. No entanto, políticas e soluções voltadas para a igualdade de gênero, flexibilidade no trabalho e apoio à maternidade estão se tornando cada vez mais reconhecidas como essenciais para promover um ambiente de trabalho inclusivo e livre de discriminação. A implementação dessas medidas não apenas beneficia as mães solteiras, mas também fortalece as empresas e a sociedade como um todo, ao garantir que todas as mães tenham a oportunidade de concretizar um âmbito profissional bem estruturado.

3. Justificativa

Mulher no mercado de trabalho X Mãe solteira no mercado de trabalho

As mulheres ainda enfrentam discriminação de gênero no mercado de trabalho, o que se manifesta de diversas maneiras. Elas são muitas vezes vistas como menos capazes em posições de liderança ou em áreas tradicionalmente dominadas por homens. Além disso, a disparidade salarial de gênero persiste, com as mulheres geralmente ganhando menos do que os homens pelo mesmo trabalho.

Além dos estereótipos de gênero, que podem afetar as oportunidades de carreira das mulheres. Muitas vezes, são esperadas que desempenhem papéis tradicionais, como cuidar dos filhos e da casa, o que pode limitar suas opções de carreira. Além disso, as mulheres podem ser vistas como menos ambiciosas quando buscam cargos de alto escalão.

Em conclusão, as mulheres enfrentam desafios no mercado de trabalho devido à discriminação de gênero e estereótipos, enquanto as mães solteiras enfrentam desafios adicionais devido à falta de apoio estrutural, pressão financeira e equilíbrio entre trabalho e família.

4. Metodologia - Documental

A escolha do método documental para a pesquisa sobre "A Inserção da Mãe Solteira no Mercado de Trabalho" é fundamentada em diversas considerações. Em primeiro lugar, o tema em questão possui uma natureza prática que se beneficia da análise de documentos, uma vez que a inserção no mercado de trabalho está intrinsecamente ligada a políticas governamentais, legislação trabalhista e programas de apoio, elementos

que podem ser adequadamente explorados por meio de fontes documentais. Além disso, a abordagem documental proporciona a oportunidade de examinar em profundidade as políticas e regulamentações que impactam diretamente as mães solteiras, permitindo uma compreensão mais abrangente do ambiente em que essas mulheres buscam emprego.

Outro aspecto crucial justificando a escolha do método documental é a necessidade de realizar uma análise histórica e temporal. Documentos históricos, relatórios governamentais e estatísticas permitem investigar a evolução ao longo do tempo da situação das mães solteiras no mercado de trabalho. Isso proporciona uma perspectiva valiosa para entender como fatores sociais, econômicos e legislativos contribuíram para moldar a experiência dessas mulheres ao longo dos anos. A amplitude de fontes disponíveis é um terceiro ponto relevante, uma vez que documentos provenientes de diferentes fontes, como órgãos governamentais, organizações não governamentais e instituições acadêmicas, enriquecem a pesquisa, oferecendo uma variedade de perspectivas e dados para uma análise mais robusta e abrangente.

Por fim, a escolha do método documental é baseada na necessidade de avaliar evidências quantitativas e qualitativas. Essa abordagem permite a coleta de dados estatísticos, como informações sobre emprego e salários, ao mesmo tempo que possibilita a análise de experiências pessoais e estudos de caso. Dessa forma, a pesquisa sobre a inserção da mãe solteira no mercado de trabalho pode se beneficiar significativamente da diversidade de documentos, oferecendo uma compreensão mais completa e holística do tema.

5. Demonstração e Resultados

Ao considerar a perspectiva econômica, fica claro que a inclusão efetiva das mães solteiras no mercado de trabalho não apenas contribuiria para a autonomia financeira delas, mas também poderia reduzir a dependência de programas de assistência social, resultando em uma sociedade mais equitativa.

Para melhorar a condição da mãe solteira no mercado de trabalho, é essencial implementar uma série de planos de ação abrangentes que abordem tanto a discriminação de gênero quanto os desafios específicos enfrentados por essas mulheres. Em primeiro lugar, é fundamental estabelecer e fortalecer políticas de licença parental remunerada, garantindo que as mães solteiras tenham o suporte necessário para equilibrar suas responsabilidades familiares e profissionais. Além disso, a criação de programas de

assistência para cuidados infantis acessíveis e de qualidade contribuirá significativamente para aliviar a sobrecarga financeira associada ao trabalho para essas mães. Essas políticas devem ser respaldadas por campanhas de conscientização para combater estereótipos de gênero e promover uma cultura corporativa inclusiva.

Paralelamente, a implementação de leis que combatam explicitamente a discriminação no local de trabalho com base na maternidade é crucial. Reforçar penalidades para empresas que discriminam ou desencorajam mães solteiras durante o processo de contratação é uma medida importante. E também, promover a flexibilidade no ambiente de trabalho, com opções como trabalho remoto e horários flexíveis, permitirá que essas mães conciliem melhor suas responsabilidades familiares e profissionais. Além disso, iniciativas educacionais e de treinamento podem ser implementadas para desenvolver habilidades profissionais e aumentar as oportunidades de emprego para mães solteiras. Essas ações, garantidas pela legislação e um compromisso social, são passos essenciais para criar um ambiente de trabalho mais equitativo e oferecer oportunidades justas para todas as mulheres, independentemente do estado civil.

6. Conclusão

Após analisar as principais questões da relação entre maternidade e mercado de trabalho, fica evidente os desafios persistentes enfrentados por mulheres, particularmente as mães solteiras dentro deste ambiente e na sociedade como um todo. A iniciar pela discriminação de gênero, além dos estereótipos enraizados na sociedade e a falta de apoio estrutural, são pontos que se destacam como obstáculos significativos que estas mulheres passam ao longo de suas vidas, e não apenas elas, mas as vidas as quais a elas pertencem.

A disparidade salarial, os estigmas e preconceitos associados à maternidade e as expectativas que tradicionalmente e historicamente são impostos às mulheres, limitam as oportunidades de carreira das mulheres, intensificando-se quando combinadas com a responsabilidade de ser mãe.

O artigo apresenta e enfatiza a necessidade crucial da conscientização e debate público para informar a sociedade sobre essa realidade complexa e histórica. Além disso, destaca a extrema importância de políticas de apoio à maternidade, como licença parental remunerada e creches subsidiadas, são exemplos de instrumentos que podem amenizar esses desafios enfrentados pelas mães solteiras no Brasil.

A conscientização exige não apenas a superação de preconceitos impostos pela sociedade e discriminação diária que as mulheres passam, mas também a implementação efetiva de políticas inclusivas e abrangentes. O estímulo à conscientização pública e o debate sobre a necessidade de integrar as mães solteiras no mercado de trabalho são passos fundamentais para construir uma sociedade mais justa e igualitária, para que todas as mulheres possam ter acesso a oportunidades equitativas, possibilitando a criação de um ambiente profissional mais inclusivo e igualitário.

7. Referências

- COSTA, J.; KASSOUF, A. L. Impacto da frequência pré-escolar dos filhos sobre o trabalho das mães no Brasil. 2011. Rede de Economia Aplicada - REAP. Disponível em: <http://reap.org.br/wp-content/uploads/2011/11/011-Impacto-da-Frequencia-Pr%C3%A9-Escolar-dos-Filhos.pdf>. Acesso em: 8 nov. 2022.
- ESTECA, F. A mãe e o desenvolvimento infantil nas teorias psicanalíticas. 2012. Revista da Universidade Ibirapuera. Disponível em: <https://www.ibirapuera.br/rev/article/view>. Acesso em: 29 nov. 2022.
- ESTECA, F. A mãe que trabalha fora: A criança e a família em relação ao trabalho materno. 2012. Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo - USP. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47131/tde-26102012-151021/publico/esteca_me.pdf. Acesso em: 14 nov. 2022.
- FERREIRA, A. B. Famílias brasileiras: uma análise sociológica. Rio de Janeiro: Casa Publicadora, 2017.
- JONES, R. Impacto da falta de apoio financeiro na vida das mães solteiras. Proceedings of the International Conference on Social Issues (ICSI), Rio de Janeiro, 2019.
- MARTINS, L. S. Incentivo e sensibilização da sociedade para a inclusão de mães solteiras no mercado de trabalho. Revista de Políticas Públicas, 2019.
- OGIDO, R. A jovem mãe e o mercado de trabalho. 2012. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/krvd54gXQz69wTSSz5NXpvD/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 14 nov. 2022.
- OGIDO, R. Adolescência, maternidade e mercado de trabalho: uma relação em construção. 2011. Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública - Universidade de São

Paulo - USP. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6136/tde-13042011-115056/pt-br.php>. Acesso em: 14 nov. 2022.

OLIVEIRA, B. Os impactos da maternidade precoce para as mães adolescentes no mercado de trabalho. 2020. Faculdade de Tecnologia de Americana - FATEC. Disponível em: <http://www.fatec.edu.br/revista/article/view>. Acesso em: 14 nov. 2022.

OLIVEIRA, R. M. O futuro inclusivo: oportunidades para mães solteiras. Brasília: Editora Nacional, 2022.

RODRIGUES, P. S. Mães solteiras: desafios e perspectivas no mercado de trabalho brasileiro. 2021. Tese de Doutorado, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

SILVA, M. C. Mães solteiras e a busca por oportunidades de emprego: uma análise da realidade brasileira. Revista de Estudos Sociais, 2018.

*** Discentes da ATHON Ensino Superior.**

**** Luiz Guilherme Leite Amaral - docente da Escola de Gestão da ATHON Ensino Superior.**